DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 14 de julho de 1934 | NUMERO 153

O MOVIMENTO GREVISTA DO PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A CHEGADA DE FUNCIONARIOS DA DIRETORIA REGIONAL DE PERNAMBUCO E O RESTABELECIMENTO DAS COMUNICAÇÕES COM VARIAS ESTAÇÕES

EM SÃO PAULO NÃO HA GREVE

O movimento grevista promovido pelo pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, com o qual se solidarizaram os funcionarios de outros Estados, prosseguiu ontem normalmente.

Durante o dia estiveram completamente paralizados todos os serviços a cargo daquela repartição, realizando-se diversas reuniões dos elementos em parede.

Pelas noticias vindas pelo radio, sabe-se que em São Paulo não houve interrupção do trafego postal e telegrafico porque o pessoal não aderiu ao movimento, conservando-se alheio ao mesmo.

No Rio o serviço já se acha normalizado, segundo informações da mesma fonte. De outros Estados não ha noticias positivas, parecendo que houve elementos importantes que não se solidarizaram com os seus colegas da Paraíba.

Em Pernambuco como se verifica das notas que publicamos mais adiante, o movimento não atingiu o desenvolvimento que se propalou de começo.

—

A fim de restabelecer o serviço neste Estado vieram comissionados de Recife, os seguintes funcionarios:

Dr. Heitor de Andrade Lima, chefe de linhas e instalações da Diretoria de Pernambuco, nomeado diretor Regional, devendo assumir hoje, ás 10 1/2, esse cargo; Artur Jader de Carvalho Neves, chefe dos serviços economicos dos Correios de Pernambuco, nomeado chefe do Trafego Postal; David de Sousa, telegrafista de 3.ª classe, secretario do diretor; Armando Costa Barros, telegrafista de 5.ª classe, nomeado chefe do trafego telegrafico; Mauro Monteiro Pamplona, auxiliar de 2.ª casse, nomeado oficial de gabinête; João Francisco Azevêdo Cirne e Emiio Almeida Lima, telegrafistas; Felisbino Augusto Ribeiro Ribas, guarda de 2.ª classe, que aqui chegaram, ontem, pela manhã, tendo viajado de automovel.

Entrando em entendimento com os elementos em greve a comissão encontrou certa relutancia da parte dos mesmos para entregar a repartição, pelo que o dr. Heitor de Andrade Lima pediu garantias ao governo do Estado, que prontamente o atendeu, adotando medidas destinadas a assegurar o exercicio das suas funções.

A's 19 horas, o tenente-coronel José Mauricio, varios oficiais da Força Publica, dr. Clovis Lima, delegado da capital, dirigiram-se aos Correios e Telegrafos onde se desincumbiram dessa missão sem que ocorresse nenhuma anormalidade e, deixando ao se retirarem, uma força de policia guardando o edificio.

Cerca das 21 horas o major Alfredo Bamberg, comandante do 22.º B. C., recebeu ordem do comandante da 7.ª Região para ocupar a séde daquele importante departamento federal e em execução da mesma, para ali se encaminhou acompanhado do capitão Heitor Ulisséa e de varios oficiais.

Ali ficou um pelotão daquela unidade do Exercito Nacional, comandado pelo tenente Torres.

Após tomar essas providencias o comandante Bamberg, capitão Ulisséa e outros oficiais da guarnição federal, estiveram no Palacio da Redenção onde comunicaram ao sr. Interventor Federal o ocorrido.

Os funcionarios vindos de Pernambuco tomando conta dos aparelhos telegraficos entraram em comunicação com a estação de Natal e varias outras cidades do interior do Estado.

—

Foram constatadas varias danificações no material da estação central desta capital, atribuidas aos grevistas.

—

Está desta forma virtualmente fracassado o movimento iniciado pelo pessoal da Diretoria Regional da Paraíba, que se presume haver agido sob insuflação de elementos estranhos á classe.

—

Do "Diario de Pernambuco" transcrevemos, data venia, as seguintes notas e telegramas inseridos na sua edição de ontem:

—

"A' tarde procurámos ouvir o sr. Amintas de Assis, diretor regional dos Correios e Telegrafos.

Fomos encontrar o sr. Amintas em seu gabinête de trabalho.

Suas declarações á nossa reportagem foram as seguintes:

— Virtualmente não existe "gréve" no Telegrafo Naciinal. Apenas uma meia duzia de empregados de pouca projeção deixou de comparecer ao serviço.

Acho a medida francamente precipitada e de encontro ao bom senso.

Justamente agora que o ministro da Viação acaba de conseguir um credito suplementar de mil contos para o reajustamento dos diaristas ainda não beneficiados a "gréve" não tem razão de ser.

O serviço continúa. Claro que com a adesão da Baía ao movimento não podemos ter ligação com o Rio. Para telegramas urgentes mandamos o serviço pelo Western. Em Pernambuco, repito, não ha gréve. Todo o interior continúa a ter o mesmo serviço telegrafico, muito contribuindo para isso a "Great Western" que tem servido de agente de ligação. Posso assegurar, que ao menos no litoral do Estado todas as agencias estão funcionando.

Desde Itambé a Barreiros todas as agencias estão em atividade.

A pretenção dos menos remunerados é muito natural, não resta duvida, mas não é preciso uma "gréve" para melhora-la.

A seguir o sr. Amintas de Assis mostra-nos o seguinte telegrama que recebeu ha pouco do sr. Junqueira Aires, diretor geral dos Correios e Telegrafos:

"Copia — L NN — Urgentissimo n. 208 — Diretor Regional Correios Telegrafos — Senhor Ministro Viação e Administração Departamento tristemente surpreendidos movimento grevista pessoal telegrafo Paraíba, reprovam procedimento pessoal que falta assim á tradicional disciplina de sua classe. Senhor ministro mandou mesmo sustar providencia em andamento constantes exposições motivos e projétos decretos enviados chefe govêrno credito suplementar mil contos reajustamento diaristas ainda não beneficiados tabela já aprovada. Decreto quadro pessoal de linhas e outras medidas. Procurai comunicações Paraíba e Natal, inclusive via Radio. Empresas aéreas caso não possais falar nossas linhas, notificando atitude govêrno e de formal condenação ao movimento que deverá cessar imediatamente. Pessoal deverá voltar quanto antes serviço. Senhor Ministro recomendou-me que fizesse seguir dessa DR turmas telegraficas restabelecer trafego telegrafico João Pessôa. Providencias dessa maneira com maxima brevidade. CHL. Heitor Lima deverá seguir Paraíba assumir cargo DRPT. — Saud. cord. S **Junqueira Aires**".

—

RIO, 12 (Western) — O sr. José Americo providenciou no sentido de serem ocupadas militarmente pelo exercito e marinha todas as estações telegraficas do país.

O superintendente do trafego telegrafico informou essa medida á estação central. O trabalho de maior urgencia foi conseguido devido ás relações pessoais de amizade com os subordinados.

Acredita-se que dentro em pouco não contará mais com êsse recurso.

—

RIO, 12 (Western) — Conferenciaram com o ministro José Americo o diretor dos Correios e Telegrafos o sr. Junqueira Aires, diretor técnico Edgad Teixeira Leite, superintendente do trafego, Alcebiades Freire, comandante Lobato Alves, do estado maior da Armada, capitão Osmar Barcelos, do estado maior do exercito.

—

RIO, 12 (Western) — O sr. José Americo em declarações á imprensa disse:

"Tenho sido um patrono e defensor dos telegrafistas a tal ponto que fui mesmo á Constituinte defender as aspirações da classe. Não tenho mais, devido ás dificuldades do Ministerio da Fazenda.

Tomei providencias procurando solucionar os casos urgentes: Mandei ocupar de acôrdo com os ministros da Marinha e da Guerra todas estações do Departamento dos Correios e Telegrafos em todos os pontos do país. E' meu ponto de vista não tomar conhecimento das pretenções dos grevistas enquanto permanecerem afastados da repartição. O serviço irá sendo executado pelo exercito, marinha e Western".

—

RIO, 12 (Western) — O chefe do trafego telegrafico da Paraíba o sr. Cicero Caldas foi exonerado pelo ministro da Viação.

Igual sorte teve o sr. Pedro Jorge de Carvalho, diretor regional da Paraíba.

—

RIO, 12 (Western) — O sr. José Americo recebeu comunicação do sul, informando que os telegrafistas do Rio Grande, Paraná, Santa Catarina, S. Paulo e Minas não aderiram ao movimento".

—

O sr. João Amorim, presidente da "União dos Retalhistas" transmitiu ao sr. ministro da Viação o seguinte telegrama:

Ministro José Americo — Rio — "União dos Retalhistas" comunica vossencia Telegrafo Correio aqui greve pacifica. Comercio classe em geral sentem-se prejudicados falta meios comunicações. Estamos informados objectivo principal grevistas justa causa. Apelamos para sentimento justiça vossencia unico capaz solucionar semelhante situação que perdurando mais de dois dias trará serios prejuizos. Cordiais saudações — **João Amorim**, presidente".

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Sob a presidencia do dr. João Santa Cruz, reuniu, ante-ontem, a Associação Paraibana de Imprensa, a fim de proceder á votação da redação final dos seus estatutos.

Os trabalhos correram bastante agitados em consequencia de terem sido trazidos para o plenario assuntos alheios á materia em discussão.

A lei basica da prestigiosa agremiação foi aprovada após acalorados debates, nos quais se empenharam varios dos presentes.

O comparecimento de socios foi pequeno.

O novo bispo de Cajazeiras

Empossou-se, solenemente, em Cajazeiras, no dia 29 de junho ultimo, no cargo de bispo daquela diocése, o exmo. e revmo. sr. d. João da Mata Amaral, recentemente eleito e sagrado.

A' solenidade que se revestiu de grande brilhantismo, o sr. interventor Gratuliano Brito fez-se representar pelo professor Hildebrando Leal, prefeito da referida cidade.

D. João da Mata comunicou a sua posse, em oficio que dirigiu ao Chefe do Governo.

NOTAS DE PALACIO

O "Touring Club do Brasil" em oficio dirigido ao sr. interventor Gratuliano Brito, agradeceu as atenções dispensadas aos componentes do segundo cruzeiro turistico organizado por aquela associação.

—

A diretoria do Banco Central desta capital remeteu ao sr. Interventor Federal o balanço dêsse estabelecimento de credito referente ao mês de junho recem findo.

—

A professora Alice Ramalho comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercicio do cargo de adjunta do grupo escolar Xavier Junior, de Bananeiras.

—

Em visita de cordialidade ao sr. Interventor Federal estiveram, ontem, em Palacio, os srs. Manuel Firmino de Medeiros e Godofredo Maia, administradores das Mesas de Rendas de Patos e Sousa, respectivamente.

Partido Progressista da Paraíba

Nota da Secretaria

Em vesperas de ser promulgada a Constituição, é dever de todo o cidadão alistar-se para exercer o direito do voto. Mais uma vez o Partido apela para os seus amigos e correligionarios no sentido de intensificarem o mais possivel os serviços de qualificação eleitoral.

—

Para orientação do serviço, prevenimos a todos os interessados nos trabalhos de qualificação que o decreto que prorrogou até 31 de dezembro o prazo para o registro de adultos, sem multa e formalidades, é de n 24.499, datado de 29 de junho de 1934.

MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE

Em oportuna palestra com a "A União", o prefeito Antonio Pereira Diniz focaliza a atualidade administrativa da importante cidade

Escolhido, ha poucos dias, pelo govêrno, para ocupar o posto de prefeito municipal de Campina Grande, o nosso distinto amigo dr. Antonio Pereira Diniz acha-se nesta capital, tratando de assuntos que se prendem á sua administração.

Moço, embora, o dr. Diniz possúe um passado de lutas civicas que o tornaram uma das figuras de maior projeção naquéla cidade.

Espirito equilibrado, forrado de um elevado senso das realidades da terra cuja administração lhe foi confiada, na qual se acha radicado e integrado em todas suas aspirações, a sua palavra, a respeito dos principais problemas que cabem a seu govêrno resolver, tem uma importancia enorme, dada a significação de Campina Grande como maior centro comercial do interior do nordeste e a mais adiantada cidade do nosso **hinterland**.

Aproveitando um encontro com o digno edil campinense, após cordial palestra, pedimos-lhe nos dissesse alguma coisa relativamente á sua orientação no cargo que se encontra investido.

— Apoiado por todas as forças ponderaveis do meu municipio, conto fazer uma administração norteada pelo espirito da maior isenção, tratando da solução dos problemas ligados á vida e ao desenvolvimento de um municipio da importancia de Campina Grande, abstendo-me assim de envolver o cargo em cujas funções estou investido em competições politicas. Ser-me-á facil assim agir, pois todas as correntes da sociedade local, integradas no Partido Progressista, estão solidarias com o meu govêrno.

— As condições financeiras do municipio são favoraveis ás iniciativas de vulto?

— O municipio de Campina Grande possue recursos imensos e a sua capacidade tributaria é particularmente notavel, atualmente; a atividade do seu prefeito tem de ser condicionada ás disponibilidades do erario, levando-se em conta que a sua divida passiva é bem grande. A amortização dêsse passivo é objéto das minhas constantes preocupações, pois entendo que o saneamento da situação financeira é o dever precipuo de um administrador.

A minha ação tem, assim, de ser conduzida com prudencia, a fim de não agravar a situação, que requer a maxima cautela, aliada á mais escrupulosa aplicação das rendas orçamentarias.

— Inspirado nêsse principio venho dedicando todas as minhas horas á administração da comuna, visando produzir algo em seu beneficio.

Em uma cidade com o desenvolvimento de Campina Grande, o problema da higiene e da assistencia hospitalar deve merecer os mais constantes cuidados. Assim pensando continuo a facultar ao Centro de Saúde os recursos que êle necessita para preencher a sua finalidade, dentro das obrigações contratuais.

— Os serviços iniciados pelo seu antecessor têm sido continuados?

— Não me descurei dos trabalhos de natureza iniciados pelo dr. Antonio de Almeida, embora enfrentando as más condições das finanças municipais.

O meu antecessor realizou uma administração operosissima. Varias ruas fôram calçadas e outros trabalhos de vultos fôram empreendidos, deixando da sua rapida passagem pela Prefeitura uma série de melhoramentos da maior atualidade.

— Com relação aos outros problemas administrativos de Campina Grande qual tem sido a orientação seguida?

— Os problemas locais são varios como é de crêr em um municipio da estensão do meu, com uma séde que alcançou notavel desenvolvimento material, onde existe hoje um parque industrial de relêvo.

Entre todos, porém, o do abastecimento dagua e saneamento assume proporções de imediatismo ao qual não se póde aplicar paliativos principalmente quando temos em consideração a intensidade dos males que a falta dagua acarreta a um nucleo de população tão densa.

O govêrno do Estado iniciou as providencias para soluciona-lo, tendo para isso de cooperar o municipio.

Os outros problemas não têm sido descurados como já disse, a Prefeitura vai enfrentando-os com perseverança e perfeito conhecimento das necessidades locais.

Tenho a segura convicção que a minha passagem pela Prefeitura da adiantada cidade assinala-se [illegible] uma fase de atividade toda inspirada no bem publico, norteada pelo desejo de realizar uma administração orientada pelo bem comum.

Anima-me a intenção de trabalhar sem esmorecimento pela grandeza e pelo progresso do municipio onde me acho identificado e a cujo serviço venho dedicando a minha atividade desde que ingressei na vida publica.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO SECRETARIO
DO DIA 23 DE MAIO:

Petições:

De Manuel Joaquim da Silva, estabelecido com um café, em Alagôa do Monteiro, pedindo baixa da respectiva coleta, visto não mais continuar com o referido ramo de negocio: — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre.

De Bruno de Figueirêdo Porto, pedindo informações sobre impostos a que fica sujeita uma fabrica de cigarros que deseja montar nesta capital ou em Campina Grande: — Responda-se que além dos impostos constantes do decreto 470, nada mais tem a pagar.

De Cicero de Sousa, estabelecido com estivas a retalho na cidade de Patos, pedindo baixa da respectiva coleta, visto não continuar com o aludido negocio: — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acôrdo com o art. 21 da lei 677, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

De André Barbosa de Andrade, estabelecido com casa de estivas em Itabaiana, pedindo redução de 50 % na sua coleta e dispensa da multa que lhe foi imposta. Indeferido.

De H. Marinho, pedindo para pagar, sem multa, os impostos referentes ao escritorio que a mesma firma instalára em Campina Grande: — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Francisco Carneiro Vaz, estabelecido no ano p. passado, em Riacho dos Cavalos, do municipio de Catolé do Rocha, com estivas, pedindo dispensa do pagamento do respectivo imposto: — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Marques de Almeida & C.ª, estabelecidos em Campina Grande, com armazem de compra de algodão, pedindo redução de 50 % no imposto devido. Indeferido.

De Massilon Pinto & C.ª, pedindo redução na coleta feita ao seu estabelecimento filial situado em Barra de Santa Rosa: — Indeferido, á vista das informações.

De A. Caldas & C.ª, estabelecidos em Moreno, do municipio de Bananeiras, pedindo para serem coletados como um só estabelecimento e baixa na coleta como agentes de companhias de querozene: — Indeferido quanto á agencia de querozene.

De Milton Nunes de Almeida, guarda-fiscal, servindo na Mesa de Rendas de Picuí, pedindo pagamento de despesas de transporte: — Indeferido.

De Mario Cezarone, estabelecido com estivas em Alhandra, pedindo baixa da coleta, visto ter acabado com o referido ramo de negocio: — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre.

De Antonio da Cunha Rêgo, pedindo retificação na coleta do seu estabelecimento, situado em Cruz das Armas, desta capital, devido á mudança do nome da firma: — Deferido, á vista das informações.

De Walfredo Borborema, pedindo cancelamento de divida originada pela falta de devolução da guia acauteladora n.º 1.055, expedida pela Mesa de Rendas de Campina Grande: — Deferido, á vista das informações.

De Nelson Camelo de Albuquerque, escrivão da Mesa de Rendas de Guarabira, pedindo pagamento de diarias a que se julga com direito, por ter sido comissionado como estacionario fiscal de Araruna: — Indeferido, uma vez que o peticionario foi designado para servir interinamente na administração da Estação Fiscal de Araruna, tendo feito jús ás vantagens do respectivo cargo, conforme se verifica dos balancêtes daquela repartição.

De José Araujo, estabelecido em Pombal, com tecidos e outros artigos, pedindo para pagar pela terça parte a coleta que lhe foi imposta como possuidor de um armazem de sal: — Indeferido, em face das informações.

De Josefa Paula da Silva, pedindo dispensa da coleta do seu estabelecimento situado em Mogeiro de Cima, do municipio de Itabaiana: — Indeferido, em face das informações.

De José Faustino, estabelecido em Belém de Caiçára, com armazem de cereais, pedindo dispensa de imposto: — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acôrdo com o art. 21 da lei 677, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 12 de julho de 1934.

Serviço para o dia 13 (sexta-feira).
Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º [illegible].

Dia á [illegible]cção de Veículos, guarda n.º 31.

Dia á [illegible]ecretaria, guarda n.º 31.

Rond[illegible]tes, guardas-fiscais Dacio e Gerald[illegible], guardas de 1.ª classe ns. 5 — 2 e 111.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 96 e 99.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 41 e 20.

Policiamento da capital, guardas ns. 74 — 100 — 78 — 91 — 64 — 23 — 10 — 93 — 114 — 21 — 45 — 103 — 55 — 53 — 97 — 68 — 63 — 54 — 15 — 122 — 48 — 56 — 65 — 37 — 95 — 69 — 62 — 101 — 71 — 24 — 11 — 98 — 85 — 49 — 12 — 20 — 9 — 66 — 19 e 28.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 59 — 115 — 61 — 39 — 26 — 72 — 83 — 75 — 116 — 80 — 120 — 14 — 15 — 77 — 99 — 58 — 16 — 60 — 76 — 46 e 50.

(As.) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 13 de julho de 1934.

Serviço para o dia 14 (sabado).
Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Dia á Secção de Veículos, guarda n. 117.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guardas-fiscais L. Correia e Aristides; guardas ns. 7 — 6 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 96 e 99.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 9 — 19 e 66.

Policiamento da capital, guardas ns. 91 — 64 — 23 — 10 — 93 — 114 — 21 — 45 — 103 — 55 — 53 — 97 — 68 — 9 — 54 — 15 — 49 — 48 — 56 — 65 — 37 — 97 — 69 — 62 — 101 — 71 — 24 — 28 — 98 — 85 — 74 — 36 — 12 — 100 — 78 — 11 — 66 — 20 — 19 e 63.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 39 — 26 — 72 — 83 — 75 — 116 — 80 — 120 — 14 — 15 — 77 — 89 — 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 59 — 115 e 61.

Boletim n. 159.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa paga: — O sr. encarregado da Secção de Veículos em parte de hoje, comunicou haver o sr. Antonio Gomes, **chauffeur** profissional e proprietario do carro de praça placa n. 128|A|Pb|18, pago 15$000, correspondente a 50%, da multa que lhe fôra imposta, de acôrdo com o art. 336, do R|V.

II — Petição despachada: — De Silvio Campêlo de Andrade, requerendo 2.ª via de sua carteira de **chauffeur** profissional, fornecida pela Prefeitura da capital, por ter extraviado a 1.ª. — Forneça-se em substituição da que perdeu, carteira desta Inspetoria, cobrando do requerente as taxas regulamentares.

III — Comunicação sobre ferias: — O sr. dr. Diretor do Gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em oficio n. 1.865, de ontem datado, comunicou haver o exmo. sr. dr. Secretario, concedido ao encarregado da Secção de Veículos, Severino de Araujo Queiroga, 15 dias de ferias regulamentares, conforme requereu.

IV — Movimento sanitario: — Baixou, hoje, extraordinariamente ao Hospital Santa Isabel, o guarda n. 91, Antonio Galdino da Silva.

Terceira parte:

V — Justificação de falta: — Justificou-se da falta de ter chegado atrazado para o serviço, ontem, o guarda n. 15, Antonio Florentino de Oliveira.

(As.) **Guilherme Falconi**, major, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1.:

Petições:

Do dr. José Meireles, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixinha com um retrato. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De F. H. Vergara & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com um cofre de ferro, para uso em seu escritorio comercial. — Igual despacho.

Do dr. Josué Farias Pimentel requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 engradados com moveis e objétos de uso. — Igual despacho.

De C. Pereira & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com amostras de miudezas. — Igual despacho.

De J. Schuler & Cia., sobre o mesmo assunto para 1 caixa com mostruario de artigo de papelaria. — Igual despacho.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 13 de julho de 1934.

Serviço para o dia 14 (sabado).

Dia á Força, 2.º tenente Cristiano da Silva.

Adjunto de dia, 3.º sargento Guimarães.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Lunguinho e cabo Otacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Francisco Oliveira.

Dia á Enfermaria, cabo Luiz Garcia.

Patrulhas noturnas, cabos Manuel Rodrigues, Antonio Isidro, Dorgival de Freitas, José Peronico, Ascendino Pessôa e José Laurindo.

Dia ao teleofne, soldado Alfeu Amaro.

Ordem á C|O., soldado-aprendiz Cicero Epifanio.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Boletim n. 194. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao sr. 1.º tenente contador pagador desta Força, a importancia de 64$400, remetida pelo cmt. da 5.ª Cia. com séde em Patos, para os fins assim discriminados:

20$000 para a Sociedade Beneficente dos Sargentos provenientes de mensalidades dos sargentos Tolentino de Alcantara Lira, Manuel Ferreira Leão, Gumercindo Fernandes de Oliveira e Antonio Peixoto Lunguinho;

15$000 descontados do dito Manuel Ferreira Leão, para o sr. J. Paulo, residente nesta capital, de dividas particulares;

26$900 para o cofre do C|A. proveniente de economias licitas verificadas na citada Cia. no mês de maio findo; e

2$500 para o completo da remessa da importancia a que se refere o oficio n. 495 de 21 do mês findo.

II — Pagamento ao Montepio: — O sr. 1.º tenente contador pagador apresentou recibo passado pela secretaria do Montepio dos Empregados Publicos do Estado, provando haver recolhido áquela instituição, a importancia de 891$800, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos dos srs. oficiais abaixo, referente ao mês de junho findo, a saber:

	Joia	Mensalidade	Amortização
Ten.-cel. José Mauricio da Costa ..		24$000	
Major Joaquim Henriques de Araujo		28$800	
Major Guilherme Falconi		24$000	
Major João da Costa e Silva		26$000	105$900
Major Elias Fernandes		26$000	70$600
Capitão Manuel Benicio da Silva ..		26$000	173$300
Capitão Edrise Vilar		24$000	
1.º tenente José Gadêlha de Mélo ..		22$800	
1.º tenente José Guimarães Braga ..		22$800	28$300
1.º tenente Ademar Nazianzene		18$000	80$500
2.º tenente Manuel Coriolano Ramalho		18$000	35$400
2.º tenente Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo		19$200	
2.º tenente José Castor do Rêgo	12$000	19$200	
2.º tenente João de Sousa e Silva ..		19$200	67$800
Soma	12$000	318$000	561$800

III — Recolhimento de dinheiro ao Tesouro do Estado: — O sr. 1.º ten. cont. pagador recolheu ao Tesouro do Estado a quantia de 301$100, proveniente de passes fornecidos para desconto, aos srs. oficiais e praças desta Força, no mês de junho findo, a saber:

Ten.-cel. José Mauricio da Costa	16$800
Major Elias Fernandes	25$200
2.º tenente Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo	5$200
2.º tenente Manuel Pereira da Silva	37$000
	84$200
1.ª Cia. de Fuzileiros	43$800
2.ª Cia. de Fuzileiros	3$400
3.ª Cia. de Fuzileiros	58$600
Companhia Extranumeraria	111$100
Soma	301$100

O mesmo oficial contador recolheu tambem ao Tesouro, a quantia de 2$400, custo de uma bandoleira para fuzil Mauser, extraviada por uma praça da 1.ª Cia. de Fuzileiros.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub.-cmt.-interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 13 de julho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	170:692$500		170:692$500		170:692$500
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba—C|Movimento	69:805$550		69:805$550	40:303$100	29:502$450
Banco Central — C|Movimento	19:201$291		19:201$291	2:123$600	17:077$691
	259:918$141		259:918$141	42:426$700	217:491$441

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de julho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. **MOACIR DE M. GOMES**, escriturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 12 do corrente		45:252$461
Recebedoria — Por conta da renda do dia 10	1:000$000	
Saldo de adiantamento	342$100	
Desc. em vencimento de funcionarios	6:383$200	
Mesa de Rendas de Itabaiana — Por conta da renda do mês findo	1:387$000	
Caixa Economica — Depositado nesta data	500$000	
Força Publica — Diversos descontos	303$500	
Cobrança da divida ativa	60$000	
Retirado do Banco do Brasil por conta do emprestimo	60:000$000	69:975$800
Banco Central — Retirado nesta data	2:123$600	
Banco do Estado — Idem, idem	40:303$100	42:426$700
		157:654$961

DESPESA

Vencimento de funcionarios	42:809$900	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Suprimento nesta data	6:000$000	
Diretoria Geral de Saúde Publica — Adiantamento nesta data	60$000	
Grupo Escolar "Duarte da Silveira" — Idem, idem	60$000	
Secção de Estatistica — Idem, idem	6$000	
Imprensa Oficial — Idem, idem	100$000	
Conta Especial da Emprêsa T. Luz e Força	60:000$000	
Manuel Machado — Conta de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos	2:175$000	
Joaquim Marreiro — Idem para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	720$000	111:930$900
Saldo para o dia 14 do corrente		45:724$061
		157:654$961

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 13 de julho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 13 DE JULHO DE 1934

Saldo do dia 12	7:601$487	
Receita do dia 13	1:452$500	9:053$987
Saldo para o dia 14		9:053$987
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:383$400	
Em cofre	7:584$587	9:053$987

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 13 de julho de 1934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Tribunal do Juri

Por oficio datado de 26 de junho p. passado, o dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, comunicou á presidencia deste Tribunal que, naquele dia, encerrou a 2.ª sessão ordinaria do termo da mesma comarca, na qual foi julgado um réu que foi absolvido, tendo o dr. promotor publico interposta apelação.

—

O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Carirí, por oficio de 21 de junho p. passado, comunicou ao exmo. desembargador presidente deste Tribunal que, naquela data encerrou a 2.ª sessão ordinaria do mesmo termo, não tendo havido processo para julgamento.

—

Por oficio de 21 de junho p. passado, o dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras, comunicou á presidencia deste Tribunal que, em datas de 18 e 20 do mesmo mês foram encerradas as 2as. sessões ordinarias daquele termo e do de S. José de Piranhas, sendo a primeira dissolvida, por falta de processo preparado e a ultima encerrada com o julgamento de um réu que foi absolvido.

—

Por determinação do dr. juiz de direito da comarca, o dr. juiz municipal do termo de Serraria presidiu á primeira sessão ordinaria, daquêle termo, convocada para o dia 3 do corrente mês, tendo encerrado a mesma, sem haver julgamentos, por falta de processos preparados, conforme comunicou, por oficio da mesma data.

—

Por oficio de 27 de junho findo, o dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, comunicou, á presidencia que, na mesma data de ordem do dr. juiz de direito da comarca, abriu e encerrou a 2.ª sessão ordinaria daquele termo, na qual foi submetido a julgamento um réu, que foi absolvido.

O SENTIDO SOCIAL DA ARTE

Cassiano Ricardo

(Copyright da U. J. B. para "A União")

A historia da renovação literaria, intentada no Brasil, é muito recente ainda. Vem de 1921 e seria muito cédo para a fixação de suas fases.

Si bem que estas se poderiam resumir em três: periodo de destruição implacavel; periodo de nacionalismo objetivo (com escolha ostensiva de motivos brasileiros; inserção violenta da vida mental brasileira dentro da moldura que lhe deve ser propria); finalmente periodo de nacionalismo subjetivo, compreendendo a mudança de uma mentalidade por outra.

Reconstrução.

* * *

Mas o periodo de reconstrução não começou bem, porque começou prejudicado por excesso de intelectualismo.

Certos escritores, comprometidos pelos cacoetes que lhes ficaram da fase intencional, em que todos os processos de destruição eram licitos, ainda falam em atingir formas virginais de emoção e de expressão. Donzeis de cintura amarrada ainda discorrem impunemente sobre o homem natural de Rousseau. E é bom tomar nota: os que mais combatem a literatura são os literatos mais irremediavelmente literatos. Os que falam em nome do bugre são os mais fracêses de espirito. Os que claman contra as formas limitativas da composição classica são justamente os que mais se empenham na imposição dogmatica de outros tantos sistemas, tão limitativos como as formas que combateram na vespera.

Isto me faz lembrar o simbolo daqueles matuiús que andam sempre com o calcanhar ás avessas. Todo o mundo, que lhes encontra o rasto, jura logo que eles andaram para frente. Em vez eles nada mais fizeram do que desandar para trás. Os simuladores do modernismo são assim.

Talqualmente.

* * *

Porque eles se dizem intuicionistas, enchem a bôca quando discorrem sobre o sub-conciente, mas andam concientemente na direção oposta. Aliás, todo o individuo que nasceu velho é desse geito: nasceu andando para trás.

O que acontece é que a gente vai pedir que apresentem a documentação de tanta teoria e eles não apresentam obra nenhuma; alguns deles nem chegam a ser escritores, quanto mais autores de qualquer cousa parecida com livro. Maliciosos por indole é que eles são.

Anti-brasileiros por defeito de cultura. Refinados por vicio de educação. Abstratos por uma questão de raciocinio. Homens de inteligencia, não fazem outra cousa senão divertir-se. Alimentam, com palavras sem sangue, uma mentalidade de artificio. Dentro dessa mentalidade falsa todas as conclusões brasileiras serão falsas. Ora, a literatura não póde ter esse sentido abjeto de pura experiencia intelectual. Nada mais degradante do que o regimen de odio, de tricas horrivelmente literarias, de pequenas perfidias anonimas, tudo negação evidente do que pode haver de mais brasileiro que é o sentimento de bondade aceitosa e desprevenida tão caracteristico do nosso país.

Só o intelectual que não consegue ser outra cousa senão intelectual é que se torna incapaz de qualquer tranquilidade afetiva.

* * *

Sociologos, pensadores, estudiosos das nossas cousas são unanimes em dizer que é indispensavel realizar dois problemas maximos da nacionalidade em cuja solução deverão colaborar principalmente os homens de inteligencia: desbravamento intelectual e educação inicial.

Miguel Couto achou mesmo que o unico problema brasileiro é esse: o da educação, que condiciona todos os outros. Roquete Pinto chegou á conclusão de que o Brasil, si quizer caminhar mais depressa, não precisará de remedios politicos: bastar-lhe-ão medidas administrativas, destinadas a crear riqueza.

* * *

São verdades brasileiras dignas da maior meditação. E nenhum país poderá alhear-se de suas proprias verdades, que são sempre muito simples mas que dependem... dependem de quem lh'as mostre, vivas e palpitantes como devem ser.

Quem as encontrará?

RESTABELECIDA A LINHA DA "CONDOR"

Pelo ancoradouro do Sanhauá

Atendendo ás justas aspirações do comercio, imprensa e povo desta capital, o "Sindicato Condor Ltd." reiniciou o transito de seus aviões pelo porto desta capital, tendo ontem, descido, em habil manobra, no Sanhauá, um dos aparêlhos que está fazendo a linha Rio de Janeiro-Natal.

A amerissagem do hidro foi assistida por numerosas pessôas que se achavam na cidade baixa, sendo êsse grato acontecimento motivo de felicitações para a agencia da mesma empresa nesta cidade, que muito se empenhou pela mudança do pouso dos aviões da "Condor" para o aeroporto de João Pessôa.

NECROLOGIA

Sr. Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque: — No Hospital de Santa Isabel, onde se submetera a uma operação de apendicite, faleceu ontem, ás 21 horas, o sr. Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque, secretario da Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

Cidadão possuidor de excelentes qualidades, contava o extinto vasto circulo de relações de amizade, onde a noticia de sua morte foi recebida com pezar.

Casado em segundas nupcias com a sra. d. Leontina Henriques de Albuquerque, deixa desse consorcio o saudoso morto uma filha menor e do primeiro, os srs Glicerio Leal de Albuquerque, do comerrio desta praça, Anibal Leal de Albuquerque, funcionario da Great Western, Sandoval Leal de Albuquerque e tenente Antonio de Albuquerque, oficial do Exercito servindo no sul do país.

O enterramento terá lugar hoje ás 16 horas, saindo o feretro da casa 118, á rua Borges da Fonsêca.

Por nosso intermedio, a familia enlutada convida os parentes e pessôas da sua amizade, a fim de acompanharem o seu pranteado chefe á ultima morada.

INVESTIDA DESPROPOSITADA

Há na imprensa recifense um escriba bastante conhecido, não pela vibração dos seus escritos ou pela beleza de fórma ou riqueza de expressão, mas pelo desregramento de linguagem, a pouca habilidade no enfileirar os lugares comuns e o abuso na invocação de todos os recursos dos jornalistas fossilizados.

Esse pobre homem que tem a mania de se julgar o unico depositario da dignidade e de outros sentimentos nobres, deu ultimamente para se atirar com furia canina contra o interventor paraibano e contra nós que fazemos a imprensa solidaria com a situação dominante na Paraíba.

Silenciariamos e deixariamos que caissem no vacuo da indiferença publica as abjurgatorias desse periodista, se elas não envolvessem insultos a que nossa dignidade nos impõe o dever de repelir com veemencia.

Os ataques ao chefe do govêrno pelo seu desproposito, por si mesmo se destróem, uma vez que são frutos de uma mentalidade anormal que se deleita em apedrejar todo mundo, como os cães se recreiam em uivar á lua.

O interventor Gratuliano Brito, certamente está surpreendido em ter sido escolhido para alvo da furia do atrabiliario escriba, a quem nenhum mal causou direta ou indiretamente, e também nenhuma culpabilidade lhe assiste na metamorfose que se operou no jornal, que é hoje o veiculo preferido para vasadouro de toda sorte de mentiras que daqui são transmitidas, com o proposito deliberado de crear lá fóra um ambiente muito diferente do que realmente respiramos.

A verdade é que desde que a folha em apreço substituiu o seu correspondente nesta capital, um dia não se passa sem que os seus leitores incautos não deparem com noticias de um sensacionalismo só mesmo nascidas no cerebro anormal de algum viciado.

Reflexo das informações do correspondente inescrupuloso são as investidas do jornalista das *cartas sem selo* contra o interventor paraibano e contra nós, que nunca tivemos o desgosto de encontra-lo no nosso caminho. — K.

O FILME DA CIDADE DE JOÃO PESSÔA

Na sessão de ontem, do "Rio Branco", foi exibida a cinta em três partes — A CIDADE DE JOÃO PESSÔA.

De confecção regular, está destinado a fazer bôa propaganda da nossa Capital, onde quer que seja focado.

Notámos, entretanto, alguns defeitos na confecção dos letreiros e respectiva colocação, pois onde diz, por exemplo: RUA BARÃO DA PASSAGEM, aparece a RUA DUQUE DE CAXIAS; onde se refere ao EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL o que vemos é o palacête desta folha do qual, aliás, o cinematografista encarregado pela nossa Prefeitura não tirou apenas um quadro do predio mas de varias secções e do operariado saindo da faina quotidiana, etc. Isso foi o que realmente testemunhámos quando aqui esteve o cinematografista incumbido de tirar o mesmo filme.

O representante da "Continental Filme" foi, aliás, feliz na sua reportagem. — X.

"Bureau" do "Correio da Manhã"

O "bureau" que funciona numa das dependencias deste matutino, convida as pessôas abaixo mencionadas a comparecerem ao cartorio do sr. dr. Pedro Ulisses, a fim de preencherem as formalidades imprescindiveis á obtenção do seu titulo de eleitor:

Antonio Manuel do Nascimento, Cristiano Nunes de Sousa, Elias Teixeira de Carvalho, João Faustino Sobrinho, João Ricardo Gomes, Manuel Fausto Simeão dos Santos, Manuel Targino Ramos de Carvalho e Felismino Inacio da Silva.

A MISSÃO DA EMBAIXADA UNIVERSITARIA CARIOCA

Propugnar pela difusão do ensino primario, eis o bélo programa a que se traçou a distinta mocidade que compõe a embaixada universitaria carióca, que ora nos visita.

Não póde haver idéal mais bem inspirado qual seja êsse da distribuição de escolas por toda a parte do Brasil onde a luz da instrução não estiver clareando os cerebros juvenís de nossa numerosa infancia.

Uma embaixada como esta que aqui está é digna dos nossos aplausos; é digna, por todos os titulos, da cooperação das autoridades e do povo.

Fazer do Brasil um país livre da vergonhosa chaga do analfabetismo é uma taréfa que verdadeiramente se impõe aos moços das nossas escolas superiores; aproveitar a inteligencia fertil e abandonada do nosso menino inculto é uma obra de verdadeiro patriotismo. E é essa a missão de que se vem incumbindo em sua excursão ao Norte, a embaixada de universitarios do Rio de Janeiro.

Vimos, ontem, no cine-teatro "Rio Branco" o filme de propaganda dessa cruzada de abnegação e civismo. E o que os universitarios do Sul já fizeram, bem os recomenda á gratidão nacional.

A taréfa de desanalfabetização do Brasil meréce, de fáto, a solidariedade que a familia paraibana prestou, no espetaculo de ontem, ao programa exibido em beneficio da grande cruzada.

O Japão, exemplo inconfundivel de todos os tempos, tinha, talvez, mais analfabétos que o Brasil, ha bem poucos anos. Pois bem, o seu bravo e heroico povo entendeu de extinguir a praga. Lançou-se á campanha com toda a ansia de triunfar e agora podemos constatar que o Imperio de Sua Majestade Hirohito anda á cata dos ultimos analfabétos para envia-los á escola. Isto em setenta milhões de habitantes! E nós outros? Serêmos uns desanimados e desfibrados, por acaso? Não! Aí está a mocidade das escolas abrindo a campanha com o inteiro apoio do Govêrno Revolucionario da Republica. Aí estão as principais autoridades do país dando as mãos aos universitarios para o exito da campanha. — W.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores Primarios — Em sua séde, á rua Visconde de Pelotas, realiza-se hoje uma sessão da Sociedade de Professores Primarios a fim de ser dada posse á nova diretoria.

O presidente desse sodalicio convida, por nosso intermedio, a todos os associados e ao professorado em geral, para assistir á referida solenidade que está marcada para as 19 horas.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 4 e 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 900 quilos de carne verde 1:440$000; a J. Minervino & C.ª, 5.400 pães de 110 gramas 594$000. Para a Cadeia Publica da capital, a J. Minervino & C.ª, 10 cxs. de sabão "Sol Levante" 180$000; a Eliseu Campos, 4 fechaduras de 2 1|2 10$000, 4 puxadores de concha 3$200. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Tertulino C. da Mata, 20 metros cubicos de lenha de mata 140$000. Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, ao Laboratorio de Biologia Clinica, 500 ampolas de lipecarbisan, série A 325$000, 500 ditas série B 425$000. Para a Diretria Geral de Saúde Publica, a Carlos Guimarães, 1 bureau em frejó envernizado, de 1m50x0,90x0,80, com 7 gavetas 280$000, 2 bureaux de 1m30x0,80x0,80, com 4 gavetas cada 380$000. Total, 3:797$200.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Comissão de Compras do Estado, a J. Teodosio & C.ª, 1|2 resma de papel almasso 8$500, 1 pegador de mão 3$500. Para a Secretaria da Fazenda, a Nicola Porto, 1 par de sapatos pretos 35$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, á Empresa T. L. e Força, 929m3.000 de lenha da mata........ 6:503$000; a Alfredo da Silva, 1 livro em branco 10$000; á Standard Oil Company, 400 litros de gazolina 440$000; a A. Brito & C.ª, 3 dzs. de lapis n.º 2 9$900, 2 dzs. de lapis n.º 3 6$600, 5 cxs. de percevejos 7$500, 2 litros de tinta preta "Sardinha" 11$400, 1 resma de papel almaço de 5 quilos 17$500; a J. Teodosio & C.ª, 12 borrachas "Union" 210 33$600, 1 cx. de papel carbono "Record" 7$000, 2 cxs. de penas "Baiard" 1.255 29$000. Para a Junta Comercial, a A. Brito & C.ª, 6 lapis n.º 2 1$700, 3 lapis bicolôr "Comercial" 1$800, 1 litro de tinta preta "Sardinha" 5$700, 6 fls. de mata borrão 3$300. Para a Imprensa Oficial, a J. Teodosio & C.ª, 3 fitas para maquina portatil 19$500, 6 fitas para maquina "Remingtn", bicolôr 51$000. Para as Obras Publicas, a L. Carneiro & C.ª, 3 quilos de ocre 1$800, 1 quilo de pó preto 1$100, 1 quilo de cóla branca 5$500, 5 quilos de alvaiade "Montanha" 15$000, 5 maços de secante 3$000, 5 pinasios, pêlo de marta, de ns. 1 a 5 8$500; a Souza Campos, 1 litro de agua raz "Pinheiro" 6$000, 100 gramas de vermelhão da China 1$000, 100 gramas de terra de sena queimada $600, 100 gramas de terra de sena crúa $600. 100 gramas de azul ultramarino 1$200. 50 pás quadradas 325$000, 50 telhas de zinco de 2m40 640$000, 50 quilos de trapo para limpesa, de 1.ª 150$000; a Carlos Guimarães, 5 litros de oleo de linhaça "Genuino"..... 20$000; a João Pereira de Lima, 2 latas de cal de Itabaiana 6$000, 4.000 tijolos de alvenaria 340$000; a Amaro Gomes, 1 alqueire de cal virgem 3$000, 10 sacos de cal comum de 4 latas 12$000, 50 sacos de cal comum de 4 latas 60$000; a Alfredo da Silva, 1 dz. de lapis em côres para desenho 5$000; a Francisco Cicero de Mélo, 100 quilos de ferro quadrado de 3|4 120$000, 100 quilos de ferro chato de 1x3|16 120$000, 50 quilos de ferro chato de 7|8x3|16 60$000, 3 quilos de arrebites de 3|8x3|16 16$500, 3 quilos de arrebites de 3|8x1|4" 15$000, 7 tudos de caldeira de 2 1|4"x22 700$000; a Diogenes Chianca, 2 1|2 metros de lona moldada de 1 1|2x3|16 65$000, 2 quilos de estopa fina para polimento 14$000, 1 quilo de vulcanite "Continental" 50$000; a Dias, Galvão & C.ª Ltd., 1 lata de litro de caól 6$500; á Standard Oil Company, 1 tambor de motor Oil Pesado com 200 litros 600$000; a A. Brito & C.ª, 2 dzs. de lapis "Faber" 6$600; á Imprensa Oficial, 10 talões para requisição, 30$000; a Ovidio Mendonca, 1 vidro de pocão gomosa 8$000. Total, 10:642$400. Total geral, 14:439$600.

Cromacio Cavalcanti, F. Guimarães Nobrega.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

O Banco Central e a sua trajetoria

Surgiu o Banco Central, em nosso Estado, no momento em que as vistas da nossa praça se voltavam atentas e cheias das melhores esperanças para o Banco do Estado, então Banco da Paraiba, no periodo da sua reorganização.

Patrocinado pelas principais figuras da terra, dentre o comercio e a lavoura, reorganizava-se o nosso maior instituto regional de credito.

Animada a louvavel iniciativa pelo Grande Presidente, nada faltava para conquistar o lugar de destaque a que cêdo galgou.

Nessa época, lançavamos na imprensa a propaganda da fundação do instituto que tivéra como seu incorporador o rabiscador das presentes linhas.

Uma temeridade parecia ha muitos a idéia da instalação de um novo Banco, na praça.

Estimulados pelo entusiasmo com que encarava o arrojado desideratum, o imortal Presidente, nada estava a nos faltar, diante mesmo da descrença de uns e da maldade de outros.

Havia até quem afirmasse: com quem irá operar esse Banco, se já temos o Banco do Brasil e o Banco do Estado?

O ambiente pesava demais contra a sorte do novel instituto, quando o governo pedia autorização á Assembléia Legislativa para subscrever 400 ações e depositar 100 contos no referido Banco a titulo de financiamento e estimulo. E ainda não estava satisfeito o grande patrono dessa grande realização que é o Banco Central quando, depois de tudo haver feito pelo nosso instituto, pediu fôsse publicada no orgão oficial, uma nota, concitando a todos os paraibanos a auxiliarem a iniciativa como coisa nossa que é e de interesse geral.

Desde a fundação até hoje vem o nosso maior banco Zuzzatti conquistando melhor posição, pois, a subscrição de quotas partes não sofreu até agora intervalo, assim como as entradas de capital têm sido feitas com tal celeridade que não era de esperar para as nossas possibilidades economicas!

Para comprovar esta asserção, basta vêr o relatorio apresentado pela diretoria, referente ao exercicio de 1933, quando diz: "De 304 contos que era o nosso capital, elevou-se em 31 de dezembro a 512 contos".

Hoje, porém, decorrido o primeiro semestre do corrente ano, já aquela cifra é coberta com a diferença a mais de quasi 15 contos, ou seja cerca de 527 o seu capital, enquanto já realizou para mais de 400...

Na disseminação de credito, se não temos feito o que era de desejarmos, não deixamos de fazer o que é possivel, para atender ás justas aspirações.

Se nem todos os negocios solicitados têm sido atendidos é porque circunstancias poderosas os impedem, como sejam falta de recursos e de garantias necessarias.

Assim, pois, fiquem de uma vez por todas, cientes os nossos acionistas, que o Banco Central, na proporção de seus fundos, vem atendendo inumeros negocios com os nossos agricultores, e os srs. prefeitos do interior do Estado são testemunhas, não prevalecendo portanto as insinuações deturpadoras de desclassificados.

Com vistas aos nossos acionistas do interior.

JOAQUIM CAVALCANTE

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da quinquasegima quarta (54.ª) sessão ordinaria, em 7 de julho de 1934

Aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegrama do bel. Aprigio Fonsêca, juiz preparador do termo de Brejo do Cruz, comunicando que assumiu, em data de 6 do corrente, as funções de juiz preparador eleitoral na séde da zona (Catolé do Rocha), em virtude do juiz eleitoral ter entrado em gozo de licença; oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, comunicando que, por despacho do sr. dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, foram concedidos ao bel. Carlos Coutinho, juiz municipal do termo de Alagôa Nova, trinta dias de férias regulamentares, a contar de 16 do fluente; oficio do mesmo diretor, comunicando que o bel. Francisco Vaz Carneiro, juiz municipal do termo de Antenor Navarro, entrou em gozo de trinta dias de férias, no dia 22 de junho ultimo, tendo passado o exercicio do referido cargo ao 1.º suplente; oficio do dr. juiz federal, na Secção deste Estado, comunicando a transferencia da séde daquele Juizo para o predio n. 482, á avenida General Osorio, nesta cidade; oficios de alguns juizes eleitorais, requisitando material para o serviço de alistamento; requerimento do bel. José Genuino de Queirós, juiz eleitoral da 13.ª zona (Pombal), pedindo trinta dias de licença, para tratamento de saúde. **Julgamentos** — O dr. Antonio Guedes relata o processo n.º 24, classe 5.ª (consulta do juiz eleitoral da 15.ª zona (Piancó) — si, tendo o novo decreto alterado a afirmação sobre identidade, póde o alistando, qualificado anteriormente e com processo em seu poder, requerer sua inscrição ou se precisa repetir a qualificação). O relator vota para que se responda afirmativamente ao consulente, isto é, que o alistando póde se inscrever. E' aceito, por unanimidade, o voto do relator. O sr. presidente submete á apreciação do Tribunal o pedido de licença do juiz eleitoral da 13.ª zona devidamente instruido. E' concedida a licença, de acôrdo com a lei. Em seguida, os juizes, des. Souto Maior e dr. Antonio Guedes, apresentam a nova alteração do plano de divisão do Estado em zonas eleitorais, em virtude da restauração dos termos de Serraria, Caiçára e Pedras de Fôgo, por decretos da interventoria federal, alteração que consiste na inclusão do municipio de Pedras de Fôgo, que pertencia á 1.ª zona, na 2.ª (Mamanguape), com séde na vila de Espirito Santo e na inclusão dos termos de Caiçára e Serraria nas 4.ª e 6.ª zonas, respectivamente, ás quais já pertenciam estes dois ultimos municipios. E' aceito, por unanimidade, o plano assim alterado, que, depois de publicado três vezes, por meio de edital, com o prazo de dez dias, no orgão oficial do Estado, conforme preceitúa o art. 119, § 1.º do Regimento Interno dos Tribunais Regionais, será remetido ao Tribunal Superior, para efeito de aprovação. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 14 horas e 30 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata que subscrevo e assino. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.**

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da receita e despesa, correspondente a maio de 1934

RECEITA

A — Licenças	1:348$400
B — Imposto de feira	1:031$500
C — Imposto predial	3:825$800
D — Registro de entrada e saída de mercadorias	800$200
E — Gado abatido	605$000
F — Aferição de pesos e medidas	9$000
G — Taxa de limpesa publica	126$000
H — Patrimonio	32$000
I — Imposto sobre veículos	$
J — Matriculas	91$000
K — Imposto territorial	$
L — Rendas diversas	728$000
M — Divida ativa	$
	8:597$000
Saldo antedior	14:559$369
Rs.	23:156$369
Saldo em 31/5/34.	
No Banco Central (ações subscritas)	500$000
Em moeda corrente	8:649$159
Rs.	9:149$159

DESPESA

1 — Prefeitura	1:430$000
2 — Fiscalização	200$000
3 — Tesouraria	1:009$230
4 — Obras Publicas	3:762$880
5 — Estradas de rodagem	$
6 — Iluminação	742$520
7 — Limpesa publica	720$500
8 — Instrução Publica	1:288$000
9 — Cemiterios	$
10 — Subvenções	60$000
11 — Despesas diversas	4:794$080
	14:007$210
Saldo que passa	9:149$159
Rs.	23:156$369

Pagamentos pela verba Despesas diversas, n/mês:

A — Expediente do juizo de direito	24$900
B — Gratif. e exped. cartorios	70$000
C — Idem ao escrivão da policia	50$000
D — Idem a 2 oficiais de justiça	50$000
E — Expediente da delegacia de policia	29$140
F — Asseio e luz para a Cadeia Publica	53$040
G — Aluguel e expd. das sub-delegacias	76$900
H — Compra de livros e talões	$
I — Expediente da Prefeitura	60$300
J — Compra e conserv. de moveis	30$000
K — Assistencia municipal	$
L — Aluguel de açougues	10$000
M — Compra de placas	4$800
N — Despesas c/o reprodutor	$
O — Despesas de viagem	$
P — Aluguel da casa p/estação de S. Tomé	20$000
	479$080

Eventuais:

Aquisição e instalação de 1 aparelho receptor de radio "Westinghouse" (pagamentos)	1:700$000
Elaboração de um novo Codigo de Posturas Municipais (dec. 18, de 30/1/34)	1:000$000
Material fotografico fornecido para a eleição de 3/5/33	1:000$000
Transporte de voluntarios p/o Exercito	355$000
Contribuição para a construção do "Hospital Proletario de João Pessôa"	250$000
Restituição de impostos indevid. cobrados	10$000
Rs.	4:794$080

Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 5 de junho de 1934.

Antonio Dias de Freitas, secretario-tesoureiro.

Visto:

Ernesto Silveira, prefeito.

SECÇÃO LIVRE

AVISO — Tendo emitido uma nota promissoria em favor do Banco Central, desta capital, no valor de...... 3:400$000 (três contos e quatrocentos mil réis) declaro que o mesmo titulo se extraviou e, por isso, fica sem nenhum efeito e não me responsabilizarei pelo seu pagamento se fôr apresentado para pagamento.

João Pessôa, 11 de julho de 1934.

Severino Nobrega Montenegro

—

Sindicato Grafico da Paraíba
Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados deste Sindicato, para a reunião de Assembléia Geral, a se realizar no dia 15 do corrente.

A referida reunião terá como Ordem do Dia a discussão e aprovação do Regimento Interno.

João Pessôa, 10 de julho de 1934. — José Domingos da Fonsêca, 1.º secretario.

—

MAÇONARIA SIMBOLICA — A' GI:. DO GR:. ARQ:. DO UN:. — "BRANCA DIAS" — CONVITE — São convidados todos os RResp:. IIr:. deste Quadr:., MMembr:. da Gr:. Loj:. e demais MM:. deste Estado para a Ses:. Lit:. de In:. que terá lugar na proxima segunda-feira, 16 do corrente, no Templo Maçonico á Av. General Osório 128 (Palacete Brancadias).

Gr:. Or:. de João Pessôa, julho 13 de 1934 (E:. O:.)

M. Ronaldsa, M:. M:. Sec:.

Centro dos Chauffeurs da Paraiba
Convocação de assembléia geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convoco os associados deste Centro a tomarem parte na sessão de assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á rua 13 de Maio, 251, desta capital de acôrdo com o art. 20 paragrafo 1.º e 3.º dos nossos Estatutos.

João Pessôa 13 de julho de 1934.

Antonio Carvalho, 1.º secretario.

TRANSPORTES — Acha-se fazendo a linha de Pirpirituba a João Pessôa, um onibus fechado, da segunda-feira á sexta-feira, partindo de lá ás 5 horas e chegando a esta capital ás 9 horas, voltando ás 15.

Sua linha é por Guarabira.

Proprietario — **Estanislau Ventura.**

HELIO VILAR

participa aos parentes e amigos de seus pais, o nascimento, no dia 28 do mês p. p., de sua irmãzinha MARIA DAISY.

Rua Epitacio Pessôa, 634 — João Pessôa

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

HOJE, A'S 7 HORAS DA NOITE, A' RUA CATURITE' N.º 185, ESQUINA DA RUA 13 DE MAIO

Na residencia da familia do sr. A. C. de Miranda Henriques, que se retira para o Norte do País.

O leiloeiro Jaime Barbosa venderá tudo ao correr do martelo, pelo que der: — SALA DE VISITA: 1 grupo S. Bernardo, com 12 peças; 1 porta-chapéus; DORMITORIO DE MACACAÚBA, composto de 1 cama de casal, com colchão de crina; 1 guarda-roupa com espelho de cristal, oval, bisotado; 1 lavatorio-comoda, com pedra marmore e espelho de cristal bisotado; 1 mesa de cabeceira, com pedra marmore; 1 cadeira para quarto; DORMITORIO DE PAU SETIM: 1 cama de casal, com lastro de arame, 1 guarda-roupa; SALA DE REFEIÇÕES: 1 magnifico completo de embuia, do fabricante "Patente", com 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e trinchante, e 6 cadeiras estofadas, além de grande quantidade de louças, cristais, utensilios de cosinha, a saber: 1 guarda-comida de macacaúba, 1 mesa de filtro, 1 resfriadeira, 1 relogio "Ansonia"; 2 mesas quadradas; 1 maquina "Singer", perfeita, de bobina; 1 estante simples; 1 escada de tesoura; 1 bandolim; 24 copos de pé; 12 taças; 12 calices de vinho; 12 ditos de licôr; 12 copos para cerveja; 1 fina saladeira de cristal; 1 porta-copos com 3 copos; 4 lampadas; 1 casal de chicaras de fantasia; 1 biscoiteira; 1 bibelot novo; 1 leiteira; 1 bule para café; 2 ditos de agata; 1 chimarrão gaúcho para chá mate; 1 doceira de cristal; 1 centro de mesa; 2 moringas de vidro; 1 pano para refresco; 2 travessas de louças; 1 doceira de vidro nizado; 1 cesta para pão; 1 farinheira; 1 faca para pão; 1 lote de fôrmas para bôlo; 1 bussola estilo Benzat com fivela; 5 abat-jours; 1 candieiro de vidro; 1 busto de Beethoven, em metal; além de outros objetos e mais 1 grande quantidade de louças finas, baldes, bacias, ferramentas, etc.

HOJE, 14 DE JULHO DE 1934, A'S 7 HORAS DA NOITE, A' RUA CATURITE' N.º 185

ADALBERTO DA SILVA RABÊLO

1.º aniversario

Alfredo José Rabêlo, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º aniversario que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, Adalberto da Silva Rabêlo, na igreja de nossa Senhora das Mercês, ás 6 1/2 horas do dia 17 do corrente.

A todos que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã antecipam os seus agradecimentos.

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAÍBA — Concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que cumprindo determinação telegrafica do sr. Inspetor Geral do Ensino Profissional Técnico, de hoje até o dia 19 de agosto deste ano, se acham abertas, na Secretaria desta Escola, as inscrições de concurso para os lugares de adjunto de profesor de desenho.

Os candidatos, que pódem ser de um sexo e outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cincoenta e dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao diretor desta repartição, juntando os seguntes documentos:

a) certidão de idade, ou prova que a substitúa;

b) folha corrida no lugar onde reside, dentro do prazo do edital, ou prova de exercicio de emprego público;

c) atestado de capacidade física, de que não sofrem de molestia infecto-contagiosa e não têm qualquer defeito físico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois médicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião público;

d) quaisquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão deste, devidamente selados, e á falta de qualquer dêles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: Português, Aritmetica prática, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria prática, Instrução Moral e Cívica, Trabalhos Manuais, prova pratico-grafica e prova de docencia.

O concurso terá validade de dois anos, contados da data da aprovação.

Os interessados poderão, todos os dias uteis, das treze ás dezeseis horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta Secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 19 de junho de 1934. O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque**.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Inspetoria Regional na Paraíba — Serviço de Identificação Profissional — Estando esta Inspetoria procedendo, em inquerito administrativo, á apuração da responsabilidade de Santino Cardoso, encarregado das identificações para preparo de carteiras profissionais neste Estado, o qual se encontra em lugar ignorado, convido, de ordem do sr. Inspetor, a todas as pessôas que se identificaram com o referido encarregado Santino Cardoso, ou lhe entregaram dinheiro para o preparo de referidas carteiras, a virem prestar com urgencia suas declarações nesta repartição, entre 14 e 16 horas de todos os dias uteis, para o fim acima referido.

7.ª Inspetoria Regional, em João Pessôa, 13 de julho de 1934.

Aleinmiro Fernando de Bogéa Saint Clair, auxiliar fiscal, chefe do Serviço de identificação Profissional na Paraíba.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada em meu cartorio, edificio da Associação Comercial uma nota promissoria, do valor de 1:000$000, emitida por Amaro Machado em favor de Gonçalves, Mulatinho & Cia. e apresentada pelo Banco do Estado da Paraíba. E como o emitente não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de acôrdo com o art. 29, n. 4 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. J. Pessôa, 12|7|934. O oficial interino de Protesto, **Heraldo Monteiro**.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hipacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, faz saber a quem interessar que, em sessão realizada a 7 do corrente, este Tribunal em vista da restauração dos termos de Serraria Caiçára e Pedras de Fôgo resolveu alterar o plano de divisão do Estado em zonas eleitorais, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado em zonas eleitorais, em virtude da restauração dos termos de Serraria Caiçára e Pedras de Fôgo o primeiro por decreto n.º 461 de 29 de dezembro de 1933 e os dois ultimos por decreto n. 519, de 8 de junho de 1934, da Interventoria Federal neste Estado".

1.ª ZONA — **Municipio de João Pessôa** compreendendo a sub-prefeitura de Cabedêlo e o municipio de Santa Rita.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão bel. Pedro Ulisses de Carvalho.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Santa Rita servindo o cartorio do escrivão do Juri.

2.ª ZONA — **Municipios de Mamanguape Sapé e Pedras de Fôgo.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos.

Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Sapé e Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na vila de Espirito Santo, servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Juri.

3.ª ZONA — **Municipios de Itabaiana Ingá e Pilar.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti.

Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Juri.

4.ª ZONA — **Municipios de Guarabira e Caiçára.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araujo.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára servindo o cartorio do escrivão do Juri.

5.ª ZONA — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do escrivão do Juri.

6.ª ZONA — **Municipios de Areia Esperança e Serraria.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lira.

Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Esperança e Serraria, servindo os cartorios dos escrivães do Juri.

7.ª ZONA — **Municipios de Bananeiras e Araruna.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna servindo o cartorio do escrivão do Juri.

8.ª ZONA — **Municipio de Umbuzeiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão José Souto Lima.

9.ª ZONA — **Municipios de Campina Grande e Soledade.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Manuel Colaço Sobrinho.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do escrivão do Juri.

10.ª ZONA — **Municipio de Picuí.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuí.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessôa da Costa.

11.ª ZONA — **Municipio de Alagôa do Monteiro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo.

12.ª ZONA — **Municipios de Patos Teixeira e Santa Luzia do Sabugi.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Manuel Farias Leite.

Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia servindo

---

CINE TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 da noite — HOJE

Um filme de grande espetaculo glorificando a beleza!

O orgulho de Broadway!

Compositôres de bôa musica inspiram-se em LUAR E MELODIA com um grandioso elenco de astros da téla, do teatro e do radio.

Leo Carrillo, Mary Briand, Roger Pryor, Lilian Miles, Herbert Rawlinson, Bobbie Watson, os 4 Eatons, Bernice Claire, Jack Denny e sua orquestra, Alexandre Gray, Doris Carson, etc.

8 cançonêtas melodiosas! 50 beldades batutas!

Uma sensação musical! Um sentimental entrecho! Um triúnfo lirico!

Belos gestos de gentileza, Vereis criaturas adoraveis em LUAR E MELODIA — a grandiosa realização da "Universal".

Complementos: — PARAMOUNT SOUND NEWS — Revista, e FAMA E FORTUNA — Desenhos.

PREÇOS: — Adultos, 2$200; Crianças e estudantes, 1$100.

QUINTA-FEIRA:

A "Paramount" apresentará um filme endiabrado, visto através os portões de uma universidade onde se lecionava por musica a ciencia e o amôr!

MOCIDADE E FARRA

(College Humor)

com Bing Crosby, George Burns, Gracie Allen, Richard Arlen, Mary Charlisle e Jack Oakio. Uma grandiosa comedia musical!

QUINTA-FEIRA!

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS

Tudo é pitoresco e colorido nessa producção da "Paramount", empolgante, movimentada, em que jámais se apouca o interesse, antes vai em crescendo até o fim.

SATAN NO VOLANTE

com Edmund Lowe, Wynne Gibson, Lois Wilson e James Gleason.

..."O automovel de corridas já é endiabrado, e com o demonio na direção..."

Complementos: — PARAMOUNT SOUND NEWS — Revista, e uma comedia.

PREÇOS: Cavalheiros, 1$600; senhoras, senhoritas, crianças e estudantes $600.

AGUARDEM — Dia 28 — O filme inédito para o pprimeiro aniversario da inauguração "sonóra" deste cinema — AS QUATRO SABIDONAS — comedia musical com "girls" encantadoras.

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde, á rua A. Camara, 12, no dia 13 de julho, ás 15 horas.

Premio	Número
1.º Premio	42.609
2.º "	62.331
3.º "	05.860
4.º "	39.038
5.º "	48.610

João Pessôa, 13 de julho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionario.

E. D'OLIVEIRA, fiscal

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1|2 HORAS

AS EMOÇÕES MAIS FORTES E SUTÍS DO CINEMA!

As mais lindas melodias da "Cidade Encantada"!

LORETTA YOUNG e GENE RAYMOND

UM ROMANCE EM BUDAPEST

(ZOO IN BUDAPEST)

As feras do zoologico de Budapest soltas e enfurecidas, apavorando a "Cidade Encantada"!

Grandioso e sublime como "Setimo Céu"!

No elenco — O. P. HEGGIE — DOROTHY LIBAIRE

Producão de JESSE L. LASKY — Dirigido por ROWLAND V. LEE

"FOX

Complemento: — FOX MOVIETONE NEWS, chegado por avião.

ENTRADAS — 3$300

Canções e mais canções! Risadas e mais risadas! Grande farça musical do "Tabis Portuguêsa"

A CANÇÃO DE LISBÔA

com BEATRIZ COSTA e VASCO SANTANA — Producão especial a ser apresentada no dia 23.

TERÇA-FEIRA: — TIM MC MOY, o rei dos "cow-boys", no mais eletrisante dos "far-wests"!

DESAFIANDO A MORTE!

com EDMUND CÔBB — UNITED ARTISTS

CHANDU' — O MAGICO!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1|2 — HOJE!

O filme do coração de uma mãe, para o coração de todas as mães!

O PECADO DE MADELON CLAUDET

NEIL HAMILTON e HELEN HAYES

Uma rajada de emoções que ninguém esquecerá !!!

Um super-filme da METRO G. MAYER — Abrirá a sessão um desenho animado

ADULTOS, 1$600 — CRIANÇAS E GERAIS, 1$100

NOTA: — O filme "A IRMÃ BRANCA" será exibido impreterivelmente no proximo sabado.

AMANHÃ: — Colossal matinée!

BUSTER KEATON

Na estupenda comedia

RUAS DE NEW-YORK

ENTRADA DE CRIANÇAS — 400 RÉIS

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas

2.° DISTRITO

EDITAL: — Para conhecimento dos interessados fazemos publico que o resultado da concorrencia administrativa, realizada neste Distrito, em 7 de julho corrente, para aquisição de materiais de automoveis, foi o seguinte:

NATUREZA DO MATERIAL	Unidade	FIRMAS: J. Barros & Filho	Dias, Galvão & C.ª Ltd.	F. Mendonça & C.ª Ltd.	Williams & C.ª	Lisbôa & C.ª	Diogenes Chianca	FIRMAS PREFERIDAS
Tubo da admissão Chevrolet Gigante — 1931..	Um	74$300	$	$	$	$	$	J. Barros & Filho
Pinos de mola dianteira Chevrolet-1929	"	2$000	2$800	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Idem, idem trazeira Chevrolet-1929	"	3$500	4$000	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Bucha de mola dianteira	"	1$500	1$800	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Idem, idem, trazeira	"	1$600	$	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Abraçadeira	Uma	3$400	$	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Baterias s/carga Delco 15 placas	"	120$000	$	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Carburador Chevrolet-1929	Um	150$000	140$000	$	$	$	$	Dias, Galvão & C.ª Ltd.
Idem, Gigante 1932/1933 ..	"	260$000	190$000	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Parafuso regulador de freio Chevrolet-1929	"	3$500	3$000	$	$	$	$	Idem, idem, idem
Bateria Willard 13 placas ..	Uma	$	135$000	140$000	$	$	$	Idem, idem, idem
Dinamo Ford	Um	$	$	335$000	$	$	$	F. Mendonça & C.ª Ltd.
Bateria Ford 15 placas	Uma	$	$	165$000	$	$	$	Idem, idem, idem
Peça A 12.162 p/Ford-1928	"	$	$	5$900	$	$	$	Idem, idem, idem
Pneus 750 x 15	Um	$	$	269$000	$	$	293$000	Idem, idem, idem
Idem, 40x8	"	$	$	1:173$000	1:400$000	1:270$000	$	Idem, idem, idem
Camaras de ar 750 x 15.. ..	Uma	$	$	58$600	$	$	63$900	Idem, idem, idem
Idem, idem, 40 x 8	"	$	$	132$300	158$000	150$000	$	Idem, idem, idem
Peça A 12.168	"	$	$	$	$	$	$	Não houve cotação
Farol trazeiro p/Ford-1928	Um	$	$	$	$	$	$	Não houve cotação

João Pessôa, 10 de julho de 1934.

VISTO.
Leonardo Arcoverde,
chefe do Distrito.

A COMISSÃO DE COMPRAS:
Severino Lins
Olavo Guimarães Vanderlei
Horacio Pompeu Ribeiro.

os respectivos cartoros dos escrivães do Juri.

13.ª ZONA — **Municipio de Pombal.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga.

14.ª ZONA — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz servindo o cartorio do escrivão do Juri.

15.ª ZONA — **Municipios de Piancó e Misericordia.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Francisco Lima.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericordia servindo o cartorio do escrivão do Juri.

16.ª ZONA — **Municipios de Princêsa e Conceição.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima Amaral.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição servindo o cartorio do escrivão do Juri.

17.ª ZONA — **Municipios de Souza e Antenor Navarro.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Manuel da Costa Gadelha.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro, servindo o cartorio do escrivão do Juri.

18.ª ZONA — **Municipios de Cajazeiras e S. José de Piranhas.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Serafim Valdomiro de Albuquerque.

Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartorio do escrivão do Juri.

19.ª ZONA — **Municipios de S. João do Cariri Cabaceiras e Taperoá.**

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariri.

Cartorio Eleitoral — O do escrivão Manuel Bulcão da Silva.

Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá servindo os respectivos cartorios dos escrivães do Juri.

Para constar, mandei passar o presente que será afixado á porta do edificio deste Tribunal e publicado no jornal oficial do Estado por 3 vezes no prazo de 10 dias. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa capital do Estado da Paraiba aos 9 dias do mês de julho de 1934. Eu Carlos de Albuquerque Bélo Filho secretario do Tribunal o escrevi.

(ass.) **Paulo Hipacio da Silva** presidente.

NOTA — As alterações consistem da inclusão do termo de Pedras de Fôgo na 2.ª zona e na inclusão dos termos de Caiçára e Serraria nas 4.ª e 6.ª zonas respectivamente, ás quais já pertenciam estes dois ultimos municipios.

BANCO DO BRASIL

COMERCIO DO OURO

EDITAL

Em cumprimento ao dispositivo do art. 7.° das instruções de 7 de maio de 1934, baixadas pelo sr. ministro da Fazenda, sobre o decreto n.° 23.535, de 4 de dezembro de 1933, levamos ao conhecimento dos interessados que as formalidades regulamentares daquele artigo devem ser preenchidas, rigorosamente, na CAPITAL FEDERAL, dentro do prazo de 30 dias e nos ESTADOS DA UNIÃO, dentro de 60 dias.

O registro das firmas interessadas no comercio do ouro será feito na Capital Federal, no Banco do Brasil (Matris) e nos Estados em suas Agencias, observando-se as jurisdições respectivas, quando se tratar de firmas estabelecidas em praça onde não houver filiais deste Banco.

São condições necessarias do registro que as firmas comerciais que negociam em ouro, sob qualquer fórma, quantidade ou especie, estejam legalmente organizadas e registradas na Junta Comercial das respectivas praças, onde são feitas as suas transações comerciais.

Para maior clareza das referidas instruções, transcrevemos o artigo que constitue objeto do presente edital:

"Art. 7.° — As joalherias, ourivesarias, oficinas e qualsquer estabelecimento ou firmas que explorem o comercio ou industria do OURO e seus sub-produtos são obrigados a requerer seu REGISTRO ao Banco do Brasil, para efeito de compra e venda desse metal, preparo e ligas especiais e outros trabalhos, inclusive de artigos dentarios, ótica e outros, cuja materia prima seja desse metal precioso".

João Pessôa, 11 de julho de 1934.

Banco do Brasil — João Pessôa
(Fiscalização Bancaria)
CASEMIRO DA COSTA MONTENEGRO
RAUL LINS DE AZEVÊDO

BANCO DO BRASIL

COMERCIO DO OURO

EDITAL

Para conhecimento dos interessados informamos que, de acôrdo com a circular n. 76, de 28 de junho p. p., do sr. ministro da Fazenda, fica prorrogado por 30 dias a contar daquela data, o prazo estabelecido na circular n. 69, de 13 de dezembro de 1933, da Fiscalização Bancaria, para os comerciantes de ouro e produtos correlatos, estabelecidos nos Estados da União, cumprirem o que determina o artigo 6.° do decreto n.° 23.535, de 4 de dezembro de 1933.

Para maior clareza transcrevemos o artigo em objeto:

"Art. 6.° — Os estabelecimentos de credito, joalherias, ourivesarias, fundições em geral, casas ou oficinas de metais preciosos ou quaisquer pessôas naturais ou juridicas que tenham em deposito ou possúam ouro sob as fórmas indicadas no artigo 1.° deste decreto, são obrigados a remeter, mensalmente, ao Banco do Brasil, suas Agencias, filiais ou representantes, relação detalhada e autenticada do movimento geral de suas operações, transformações e conversões em artefactos e vice-versa".

O infrator deste dispositivo fica passivel das penalidades previstas nas leis que regem a especie.

João Pessôa, 12 de julho de 1934.

Banco do Brasil — João Pessôa
(Fiscalização Bancaria)
CASEMIRO DA COSTA MONTENEGRO
RAUL LINS DE AZEVÊDO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 14 de julho de 1934 | NUMERO 153

UM TIRO ARRISCADO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A UNIÃO").

NELSON TABAJÁRA OLIVEIRA

Temos no Brasil uma verdadeira industria baseada na ingenuidade dos nossos patricios do interior, e que chamamos pitorescamente de "contos do vigario". Agindo mais pela habilidade no empacotamento de papeis recortados, os nossos vigaristas conseguem sempre iludir a inexperiencia dos matutos que aqui aportam, dando-lhes a entender que certos embrulhos bem amarrados com fitilho verde-amarelo, são vultosas dadivas a instituições de caridade. Mas que eu saiba nunca foi tentada aqui uma chantage de grande escala, como a que se tornou celebre em Buenos Aires, ha mais ou menos dez anos atrás. Sempre que tenho oportunidade conto ésse episodio, e apesar de que a sua divulgação seja geral, tantas são as versões que correm a respeito, quero hoje repeti-lo menos como incentivo aos leitores do Brasil que como modêlo de poder creador dos aventureiros nascidos com a bóssa das grandes tiradas. Refiro-me a um tal Rojas, de nacionalidade uruguaia, e que certa vez se instalou num dos melhores hoteis de Buenos Aires, aparentando habitos de grande milionario. No dia seguinte êle corria todas as agencias de automoveis na tarefa elegante de escolher um carro de classe para seu uso particular. Os vendedores de automovel passaram a assedia-lo com oferecimentos vantajosos e durante uma semana o seu tempo foi todo gasto em experiencias com esta ou aquéla marca de motores. Ora saia com o representante da Crysler, ora com o da Buick, depois com o da Marmom...

Enfim num sabado, depois do meio dia o nosso Rojas resolve-se por um Packard de, digamos, cem contos de réis. Foi um dia de alegria para o agente desse carro e mesmo o fáto do pagamento ter sido feito com um cheque, e não a dinheiro á vista, nem de leve turbou a felicidade do vendedor. E o comprador nesse mesmo momento rodava vitoriosamente pelos passeios surpreendentes de Palermo.

Mais ou menos ás cinco horas da tarde Rojas e o Packard páram defronte de uma casa de automoveis usados. Êle ia simplesmente oferecer o seu carro ainda flamante pela insignificancia de dez contos de réis, — um decimo do valor real. Alegou apenas que comprara-o naquéla manhã mas que em poucos quilometros de experiencia encontrára uma série de defeitos que o desgostara a ponto de estar resolvido a perder nove partes do que havia pago pelo carro.

O dono da casa imediatamente desconfiou da transação e disfarçadamente mandou um empregado indagar do agente se o pagamento do carro fôra feito com regularidade. Imagine-se o espanto deste quando soube que Rojas tentava negociar o vistoso e novissimo automovel por dez contos apenas, e lembrando-se logo que êle pagara com um cheque, não vacilou em telefonar á policia narrando o fáto e pedindo sob sua responsabilidade que o chantagista fôsse preso imediatamente. O proprio comissario, sabendo do fáto, não teve duvidas em trancafiar o estranho uruguaio. Este gritou e esbravejou negando que de sua parte houvesse má fé, mas o fáto de ser um sabado e estar já cerrado o banco contra o qual fôra emitido o cheque, levou-o irremediavelmente ao xadrez. Chegando á Policia Rojas fez questão de depor perante a autoridade declarando que estava com passagem comprada para a Europa, num barco que sairia nessa mesma noite, exibindo realmente o seu bilhete. De nada valeu a sua alegação.

Na manhã de segunda feira o agente acompanhado de alguns inspetores dirigiu-se ao banco e por pura experiencia apresenta o cheque. O caixa imediatamente paga-lhe os cem contos!

— Como, grita o homem desesperado, então êsse patife tem realmente fundos aqui?

O caixa sem compreender bem o espanto do cliente declara que o sr. Rojas era um cliente antigo da casa e que nada contra êle podia ser articulado. O comissario cientificado do fáto se apressa em libertar o detido e este na presença do seu advogado faz constar que êle de fáto estivera preso desde sabado, impossibilitado assim de viajar como era seu intento. A policia é obrigada a confirmar, mas diz que êle estivera ali sob o peso de uma acusação partida da agencia Packard, que por sinal se responsabilisára por tudo.

No dia seguinte nos cartorios argentinos dava entrada um processo de indenização por abalo moral e perdas materiais no valor de seiscentos contos!

A causa foi liquida. Rojas entrou na posse do dinheiro e só depois disso é que resolveu fazer piada com o desconfiado agente. Numa carta literaria, anonima, a firma que pagára a vultosa indenização veiu a saber que tudo fôra um plano de ante-mão imaginado por Rojas. O dono de casa de carros usados, o primeiro que levara a duvida ao espirito do vendedor do automovel, agindo conciente ou inconcientemente, teve o modesto presente do carro já famoso no noticiario da imprensa argentina.

E Rojas seguia para a Europa dizendo que não se acabaram os otarios...

Consêlho Penitenciario do Estado

Reune hoje o Conselho Penitenciario do Estado, a fim de solucionar varios processos pendentes de julgamento.

A reunião efetuar-se-á ás 15 horas no local do costume, pedindo o presidente, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ao microfone do "Radio Clube da Paraíba" falou ontem, como estava anunciado, o academico Garibaldi Brasil que fez uma bela conferencia subordinada ao titulo: "A mocidade academica de hoje e o problema da alfabetização do povo brasileiro", desenvolvendo com grande brilhantismo o sugestivo tema.

A sessão cinematografica, marcada para as vinte horas, constituiu um verdadeiro sucesso, tendo o cine-teatro "Rio Branco" apanhado uma enchente extraordinaria.

—

No salão nobre da Escola Normal efetuar-se-á hoje, ás 20 horas, a sessão solene para posse da diretoria Regional da Cruzada Nacional do Ensino na Paraíba.

Essa diretoria está constituida da seguinte forma: presidente de honra, interventor Gratuliano Brito; presidente efetivo, dr. Mateus de Oliveira; vice-presidente, professor José Batista de Mélo; 1.º secretario, dra. Lilia Guedes; 2.º secretario, professora Alice de Azevêdo Monteiro; tesoureiro, Valdemar Leite. **Comissão executiva:** — prefeito Borja Peregrino, dr. Argemiro de Figueirêdo, dr. João Mauricio de Medeiros, professor Sizenando Costa, professor Joaquim Santiago e professor João Vinagre.

—

A convite do Rotari Clube comparecerá, hoje, ao almoço semanal desse sodalicio, o academico Garibaldi Brasil que discursará sobre a finalidade e da missão da Cruzada Nacional de Educação.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Ao sr. Interventor Federal comunicaram o recolhimento da contribuição de 15% para a Instrução Publica, os prefeitos de: Araruna, 489$000; Serraria, 461$500; S. Luzia do Sabugí, 197$900; Mamanguape, 1:508$000 e Picuí, 564$495 deduzida das rendas municipais arrecadadas em junho do corrente ano.

NOTAS POLICIAIS

Tomando em consideração um oficio que lhe foi dirigido pelo dr. Walfredo Guedes Pereira, diretor geral da Saúde Publica, que denunciava de J. C. Barbosa, vulgo "Lingua de Aço", o qual continuava praticando ilegalmente o exercicio da medicina no municipio de Areia, o dr. diretor da Segurança recomendou ao delegado de policia do referido municipio para que abrisse rigoroso inquerito a êsse respeito.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Azenete Moreira, filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, residente em Cacimba de Dentro.

— O menino José, filho do sr. Tomé Mendes Ribeiro, residente em Cajazeiras.

— O jovem preparatoriano Anibal Bonavides, filho do nosso saudo o conterraneo Fenolon Bonavides, chefe da estação telegrafica de Patos, e de sua espôsa d. Herminia F. Bonavides.

— A sra. d. Celecina Lacerda, espôsa do sr. Lucas Lacerda, funcionario municipal em Cabaceiras.

— O menino Hermane, filho de sr. Francisco Soares de Oliveira, residente em Pirpirituba.

— O sr. João Augusto de Sá, estacionario fiscal em Pitimbú.

— A senhorita Maria Augusta de Sá, irmã do sr. João Augusto de Sá, e residente na vila de Antenor Navarro.

ESPONSAIS:

Vem de contratar casamento, no Rio de Janeiro, onde reside, o nosso conterraneo dr. Maurilio Araújo de Oliveira com a senhorita Ethel Leopoldino Lowndes, filha da exma. sra. condessa de Leopoldina.

O noivo é filho do nosso distinguido amigo dr. Mateus de Oliveira, diretor da Escola Normal e do **O Norte**, desta capital e a noiva pertence á alta sociedade carioca.

— Contratou casamento, nesta capital, com o sr. José Rodrigues d'Almeida, a senhorita Maria Avany de Araújo, filha do sr. José Bandeira de Araújo, comerciante, nesta praça.

VIAJANTES:

A bordo do "Comandante Riper" seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o aspirante de marinha Cloves Simas.

— A bordo do "Comandante Riper" tomou passagem ontem com destino a Santos o nosso conterraneo Orris do Rêgo Luna, que dali se transportará a Botucatú, Estado de S. Paulo, para onde foi designado por áto recente do govêrno provisorio a fim de de servir na Sub-Contadoria Seccional.

VISITANTES:

Prefeito Adelgicio Olinto: — Encontra-se nesta capital, vindo de Patos, o nosso amigo sr. Adelgicio Olinto, digno prefeito daquêle municipio, que veiu no trato de negocios atinentes á sua administração.

Sr. Luis Falcão: — A fim de nos trazer as suas despedidas, por ter de viajar para Recife, onde vai fixar residencia, esteve ontem, á noite, na redação desta folha, o nosso amigo Luis Falcão.

S. s., que há mais de dois anos vinha prestando seus serviços como conferente da Alfandega desta cidade, acaba de ser removido para a aduana da vizinha capital do sul.

Cavalheiro largamente estimado nos nossos meios sociais, onde conta vasto circulo de amizade, o sr. Luis Falcão é também um funcionario de excelentes qualidades, como bem atesta a seguinte portaria que a seu respeito vem de baixar o sr. inspetor da Alfandega deste Estado:

"Sem embargo de satisfação pelo premio que lhe vem de ser conferido, não póde esta Inspetoria deixar de lamentar o afastamento do conferente sr. Luiz Falcão, ficando privada do seu concurso leal e eficiente de vez que se trata de um funcionario de comprovada honestidade, cumpridor de seus deveres e de competencia funcional, agradecendo-lhe, por isso, os bons serviços até hoje prestados. (Ass.) **Romulo Serrano**, inspetor".

BIBLIOGRAFIA

"DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO" — Ascendino Leite, jovem dotado de extraordinaria vocação para a carreira das letras, vem de publicar o seu primeiro livro. Não é bem um livro se o encararmos sob o ponto de vista da quantidade de paginas, sem olharmos o merecimento do que nelas está escrito.

Mas se atentarmos no merito dos trabalhos enfeixados na elegante *plaquette*, somos forçados a louvar o prosador e o poeta que ela nos revela através de varias paginas bem feitas.

A estagnação em que vive o nosso meio literario, o desanimo e a falta de gosto que predominam no meio intelectual conterraneo, tudo contribue para que o aparecimento do livro de Ascendino Leite seja saudado como prenuncio de uma fase melhor para as nossas letras.

CINEMAS & FILMES

HOJE, NO "RIO BRANCO"

"Nas canções melodiosas de "Luar e Melodia" vêmos revelada a época em que estamos vivendo"

"O espirito moderno sinfonicamente interpretado em canções modernas"

As musicas compostas por quatro "azes" musicais dos EE. UU., com lindas melodias que se ouvem em **Luar e Melodia**, o romance musical que a "Universal" produziu e que deslisará hoje, no **ecran** do teatro cinema "Rio Branco", reflete o espirito da época em que vivemos, numa fórma original feita recentemente, notase ter o compositor seguido o celebre lema "Deixa-me escrever as canções de uma Nação, que assim pouco me importa quem esteja dirigindo os destinos e fazendo suas leis".

"Dusty Shoes", a canção de Jay Corney e E. R. Harburgh, é uma dramatica "Cavalcade" desde mundo desde 1928 até 1933.

"Moonligth e Pretzels", a principal canção que serviu de titulo ao filme em inglês tambem dos mesmos compositores, canta a historia lirica da paz e alegria.

Herman Hupfeld que, compós "I Got To Get Up and Go To Work" mostra nesta canção o espirito do povo ao se aprontar para o trabalho, e dá-nos varios tipos de "cavadores da vida" acordando e se preparando para "O batente" nos escritorios, nas fabricas e lojas, cheios de alegria e contentamento.

Outras canções que se tornarão a "coqueluche" do publico são "Ah, But Is It Love", "There's a Lit Bit of You in Every Soung", Are you Making and Money" e "Baby, in your Hat".

Luar e Melodia tem no seu elenco atores notaveis do palco, radio e cinema, notabilidades como Roger Pryor, Leo Carrilho, Mary Brian, Alexander Gray, Lillian Miles, Bernice Claire, Frank e Milt Britton com sua orquestra comica, Os quatro Eatons, Herbert Rawlinson, Jack Denny e sua orquestra do Hotel Waldorf Astoria, Doris Carson e 50 das mais formosas "girls" de New York.

Esta obra prima da ""Universal" foi dirigida por Karl Freund e Monte Brice.

—

UM ROMANCE EM BUDAPEST, o celuloide que irá conquistar, hoje, no "Santa Rosa", a cidade inteira!

O grande filme de Jesse L. Lasky produziu com carinho unico, o que a cidade "inteirinha" já esperava ha dois longos mêses, numa paciencia estoica; vai ser, afinal, hoje no "Santa Rosa", oferecido ao nosso publico, esse publico que tão bem distingue um grande filme.

Um romance em Budapest (Zoo in Budapest) a maior creação desse produtor milagroso que é Lasky, é sem duvida, o cartaz mais fascinante, mais atraente e sedutor deste mês prodigo em grandes filmes.

A "Fox", sem duvida, apresentará, com orgulho imenso, esse sensacional filme, a fim de que todos os ""fans" admirem a sua beleza e as suas multiplas emoções, de raro ineditismo, vividas de maneira magistral por Loretta Young e Gene Raymond.

Obedecendo ao seu lançamento sobre os grandes filmes, a emprêsa A. Leal & Cia. exibirá **Um romance em Budapest** a 3$300 a entrada.

CHANDU, O MAGICO

Os povos revoltados agarram **Chandu, o magico** satanico, e o enterram vivo. E passados que foram varios dias, retiram-no da cova, encontrando-o, para espanto cruel de todos, vivo bem vivo! Como poderia ser? Que faria ele com tal poder?

Chandu, o magico é a figura empolgante que Edmund Lowe vive no filme da "Fox" do mesmo nome e que o "Santa Rosa" exibirá quinta-feira proxima. O elenco ainda mostra Bela Lugosi e Irene Ware, miss America de 1929.

Diretoria de Saúde Publica

No requerimento do sr. Durval Rabêlo, solicitando relevação da multa que lhe fôra imposta pela abertura clandestina de uma farmacia á av. Beaurepaire Rohan, o dr. Walfredo Guedes Pereira, diretor de Saúde Publica, tomando em consideração suas justificativas de que o referido estabelecimento estava ainda em organização, mandou cancelar a referida multa.

O dr. Walfredo Guedes Pereira exarou o despacho infra no requerimento do sr. Durval Rabêlo, solicitando licença para abrir uma pequena drogaria á av. Beaurepaire Rohan, n.º 91, nesta capital: — Deferido, de acôrdo, com os artigos 63, 65 e 68 do decreto n.º 377, de 14 de setembro de 1931, do Govêrno Provisorio da Republica.

O Mexico desenvolve o comercio com as republicas vizinhas

WASHINGTON (Sipa) — Diz um relatorio ultimamente publicado pelo Departamento do Comercio, que o Mexico está dirigindo uma bem organizada campanha destinada a desenvolver os seus negocios de exportação com as republicas da America Central. Aponta tambem o relatorio que este país está-se tornando economicamente independente, produzindo hoje em dia tudo o que necessita para se manter, exceto as maquinas e os veiculos motores.

Recentemente uma delegação de comerciantes mexicanos fez uma viagem plos paises da America Central com o proposito de fomentar naqueles mercados a procura para artigos fabris do Mexico. Diz-se que esta missão foi eminentemente bem sucedida, vendendo os mexicanos mercadorias no valor de um milhão de pesos nacionais. Este comercio consistiu pela maior parte de fosforos, vidro, sacos de juta, couros e fatos de banho. Guatemala fez uma encomenda de 50.000 sacos de juta e um vagon de vidro em laminas. Em Salvador obtiveram os comerciantes mexicanos encomendas para vidro, artigos de vidro, couros tingidos e outras mercadorias, num valor total de 243.500 pesos. Nicaragua contribuiu com um pedido para fosforos no valor de 240.000 pesos. Dada a taxa favoravel de cambio e o baixo custo da mão de obra, o Mexico encontra-se em magnificas condições para encarar energicamente a competencia de outros paiss na America Central, particularmente naqueles artigos em que o preço constitue consideração principal.

DESPORTOS

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

(Secção Juvenil)

Amanhã deverá efetuar-se necessario treino entre as equipes deste clube e as do Colegio Pio X.

O diretor de esportes pede, por isso, o comparecimento dos seguintes socios, ás 8 horas, em seu campo.

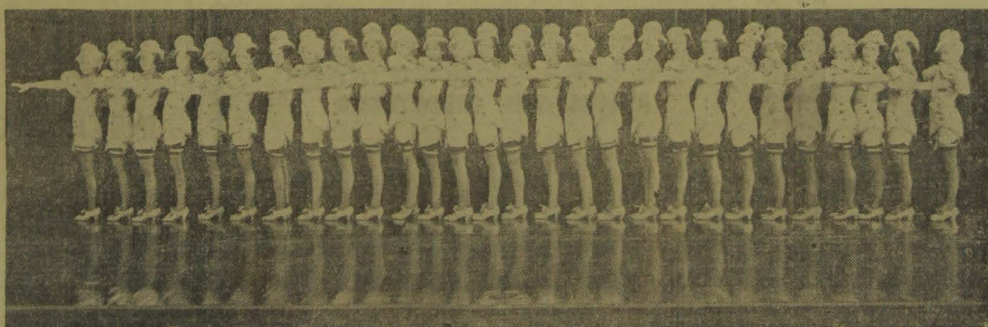
Grisi

Geraldo — Alceu

Caranguejo — Helio — Holmes

George — Danilo — Ronald — Pitota — Lamparina.

Reservas: Dirceu, Iron, Miguel e Homero.

TERÃO O PRAZER DE APRECIAR O LUAR... AS FORMOSAS "GIRLS"... AS CANÇÕES E DANSAS... ENFIM! O MAIOR BRINDE MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS QUANDO VIREM "LUAR E MELODIA"

Um "pelotão" das garôtas sem "Companhia" que vereis no "Batalhão" de "LUAR E MELODIA" — hoje no "Rio Branco."